



LITERATURA

TÍTULO: **IOIMBINA**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Ioimbina.....0,2% ou 0,5%
Veículo.....qsp.....2ml
pH= 5,0

FARMACOLOGIA

A ioimbina é um alcalóide indolalquilamínico com estrutura química similar à reserpina. É o principal alcalóide da casca da árvore africana *Corynanthe yohimbe*, e é encontrado também na *Rauwolfia Serpentina* (L) Benth. Possui ação vasodilatadora periférica, age sobre o sistema nervoso autônomo periférico aumentando a atividade parassimpática (colinérgica) e diminuindo a atividade simpática (adrenérgica).

MECANISMO DE AÇÃO

Atua como um agonista competitivo seletivo para os receptores alfa-2-adrenérgicos potencializando a liberação de catecolaminas endógenas (norepinefrina). Uma vez a ioimbina ligada nesses receptores alfa-2-adrenérgicos (anti-lipolíticos) há uma maior disponibilização de norepinefrina que acaba se ligando aos receptores beta-1-adrenérgicos (lipolíticos) influenciando no metabolismo das células adiposas que desencadeiam uma cascata de reações que vai gerar um acúmulo de AMPc no tecido adiposo resultando na quebra dos triglicerídeos em ácidos graxos e glicerol.

INDICAÇÕES

É utilizada no tratamento de gordura localizada na região lateral do tronco nos homens e no quadril e coxas das mulheres porque nesses sexos essas regiões têm mais receptores alfa do que as demais. Indicado também não ultrapassar a dose de 5mg/sessão/semana.

CONTRA INDICAÇÕES

É contra indicado em casos de hipersensibilidade a ioimbina, pacientes com disfunção renal ou hepática, angina pectoris e hipertensão. E também para pacientes que estejam fazendo uso de medicamentos com ação no SNC como metilxantinas, anfetaminas e antidepressivos, pois pode ocorrer taquicardia.

REAÇÕES ADVERSAS

Ardor no local da aplicação e como ocorre uma vasodilatação local ocorrências de hematomas são frequentes.



LITERATURA

TÍTULO: **IOIMBINA**

Página 2 de 2

INTERAÇÕES

A ioimbina não deve ser associada a produtos de pH alcalino, pois pode ocorrer a precipitação de droga.